

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: AÇÕES DA ENFERMAGEM NO IMPACTO DOS CASOS SUSPEITOS DAS ARBOVIROSES ATENDIDOS NO HPSC-SBC

Relatoria: GABRIELA MASCHIO SEMIM
Eliana Vieira da Cunha Miranda
Antonio Carlos Fadel
Danielle Silva de Melo

Autores: Meire Aline Pinheiro Mazoni
Fernando Luiz Affonso Fonseca
Flávia de Sousa Gehrke
Gabriela Maschio Semim

Modalidade: Pôster

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A dengue é uma doença infecciosa dinâmica, permitindo que o paciente possa evoluir de um estágio a outro rapidamente durante o seu curso. O manejo adequado dos pacientes depende do reconhecimento precoce de sinais de alerta, do contínuo monitoramento e re-estadiamento dos casos e da pronta reposição hídrica. Objetivos: Relatar experiência de INOVAÇÃO no enfrentamento da Dengue no Hospital e Pronto Socorro Central do Município de São Bernardo do Campo. Óbito Zero; atender os casos suspeitos de dengue em tempo hábil; realizar assistência efetiva; comparativo da clínica com exames laboratoriais; realizar o telemonitoramento dos casos, orientar as medidas cabíveis em relação à doença. Metodologia: Em 2018 foi estabelecido critérios de investigação; Elaboração do Protocolo; treinamento e implementação de um fluxograma de rastreamento dos casos suspeitos de dengue; com simulação real da técnica da prova do laço e uso da ferramenta do QR Code; Coleta de material; preenchimento do SINAN. Resultados: Foram atendidos 230 pacientes com suspeita de dengue, em janeiro e julho 2018. Os principais sintomas apresentados e registrados no Prontuário eletrônico (MV-PEP) foram: 99% febre; 89% cefaleia; 91 % mialgia; 35 % náuseas; 76% dor retroocular. Foram atendidos 230 pacientes com suspeita de dengue, em janeiro e julho 2018. Os principais sintomas foram: 99% febre; 89% cefaleia; 91 % mialgia; 35 % náuseas; 76% dor retroocular, 75% realizaram a coleta de NS1, IgM 2 positivo e IgG 8 positivos, entende-se que estes pacientes com IgG positivo já tiveram Dengue em algum momento da vida. Todos os pacientes foram orientados a realizarem coleta de sorologia a partir do 7º dia. CONCLUSÃO: O telemonitoramento está em alta e é possível estabelecer algumas informações mesmo com paciente dentro do ambiente familiar, humanizar seu tratamento, diminuindo internações e reinternações. Sendo assim, promover a adesão do paciente ao tratamento por meio de um atendimento humanizado e centrado nas suas necessidades. Conseguimos notificar e orientar 100% dos casos em tempo oportuno, evitando assim as complicações e mantendo o óbito zero.